

# Salmo 1

James M. Gray

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

*Ben-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.*

*Antes, tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.*

*Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.*

*Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.*

*Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.*

*Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; mas o caminho dos ímpios perecerá.*

A verdadeira felicidade é o tema deste salmo, cujo autor não é mencionado. O lado negativo da verdadeira felicidade é declarado (v. 1), e então o positivo (v. 2). Sua recompensa segue (v. 3). Sua natureza e valor são enfatizados mediante um rígido contraste. Tal homem é justo, seu oposto é o ímpio (v. 4). O primeiro é marcado por estabilidade, o segundo por instabilidade (v. 4). O primeiro tem fertilidade e bênção sem fim, o segundo não tem nada e pior do que nada (v. 5), pois não pode ser absolvido no dia do juízo. O segredo disso tudo é encontrado em Jeová (v. 6). O salmo é um sumário do livro todo, e foi apropriadamente colocado no princípio como um tipo de prefácio.

**Fonte:** *The Concise Bible Commentary*, James M Gray.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em junho/2007.